

agronegócio



Cuidado no plantio

Análise de solo: ajuda extra aos produtores

Estudo correto da terra pode aumentar a produção e reduzir os custos na lavoura

JOÃO HENRIQUE CASTRO
jhcastro@redgazeta.com.br

Assim como o corpo humano precisa de nutrientes na dose certa para funcionar, a terra das lavouras também precisa ser nutrida em quantidades corretas para que a planta possa se desenvolver. Mas como é possível saber se o solo da propriedade está em boas condições ou tem os elementos necessários para garantir a qualidade da produção?

A técnica indicada é a análise de solo. De acordo com Gustavo Soares Sousa, engenheiro agrônomo e professor do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), é através dela que o produtor rural consegue identificar como estão as condições do solo da propriedade. Na visão do especialista, o recurso é fundamental para todos os tipos de cultura.

“A análise de solo é tão necessária para a agricultura quanto os exames de sangue são para uma pessoa. No caso da terra, serve para definir quais são os nutrientes que estão em falta ou até aqueles que estão em excesso, e isso garante uma produção melhor e mais eficaz. A análise de solo é o princípio de tudo na lavoura”, explica o professor.

Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Fabiano Balieiro reforça a importância da análise do solo para o sucesso da produção. O especialista afirma que se realizada corretamente, ela pode representar



Amostras do solo são examinadas em laboratórios

EMBRAPA/DIVULGAÇÃO

IFES ITAPINA/DIVULGAÇÃO



Pesquisador faz estudo do solo

um aumento de até 80% na produtividade de algumas culturas.

Além dos benefícios apresentados para a produção, Gustavo lembra que a análise de solos também pode garantir uma economia de recursos na lavoura.

“Muitas vezes sem conhecer profundamente o solo da sua propriedade, ou mal orientado, o produtor acaba investindo em alguns produtos que são inadequados. Dessa forma, a análise do solo tem relação direta com os custos, pois evita gastos exorbitantes, muitas vezes desnecessários, ajudando também na economia”, afirma.

QUANDO FAZER

O professor do Ifes salienta que a época ideal para fazer a análise do solo é logo depois da colheita, quando o produtor já se prepara para a nova safra.

“A análise do solo deve ser feita no mínimo uma vez ao ano, sempre antes do início do plantio, que é o



JOÃO HENRIQUE CASTRO

Ifes de Colatina (Itapina) é um dos locais que fazem análise de solo

tempo adequado para corrigir possíveis irregularidades ou necessidades que podem ser encontradas”, pontua.

ONDE FAZER

Apesar de fundamental para a produção, a análise de solo ainda não é prática comum entre os produtores. Gustavo acredita que o fato está ligado à falta de informação e à falta de laboratórios qualificados para fazer esse tipo de estudo.

Pensando nisso, os produtores do Noroeste do Espírito Santo vão ganhar mais um espaço para analisar o solo

de suas propriedades. Após mais de cinco anos atendendo apenas atividades internas, o Laboratório de Solos do Campus Itapina do Ifes em Colatina, que está entre os melhores do Brasil de acordo com a Embrapa, será reaberto para a comunidade externa no início de fevereiro. Com a reabertura, a instituição informou que deve atender 500 produtores ainda em 2020.

Além do laboratório de Colatina, outros espaços fazem o mesmo tipo de trabalho no Estado. Confira ao lado a lista mapeada pela Embrapa. •

Onde fazer

LINHARES

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)

Contato: (27) 3371-4969.

Fullin Laboratório de Análise Agronômica e Consultoria

Contato: (27) 3371-3460.

COLATINA

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) - Campus Itapina

Contato: (27) 3723-1288.

ALEGRE

Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) - Campus Alegre

Contato: (28) 3552-8939 e (28) 98805-6596.

VITÓRIA

FEST

Contato: (27) 3345-7555.

Fonte: Embrapa